



## 15º Congresso de Iniciação Científica

### **A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO VIA ENANPAD (1997/2005): A ÁREA ORGANIZAÇÕES**

#### **Autor(es)**

---

DAVID NAOKI KAWAI

#### **Orientador(es)**

---

Ana Maria Romano Carrão

#### **Apoio Financeiro**

---

VOLUNTÁRIO

#### **1. Introdução**

---

Este trabalho teve por finalidade continuar o estudo de Kawai e Carrão (2005), procurando aprofundar a análise sobre a produção na área Organização no ENANPAD - Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - (1997-2005). Justifica-se sua importância pelos subsídios gerados ao ensino da Administração e por atender aos objetivos do CEPA – Centro de Estudos e Pesquisa em Administração - ao qual este estudo está vinculado. Algumas obras indicam crescimento recente das publicações sobre Administração, como Bertero e Keinert, (1994) Mezzomo e Laporta (1994) Fleury et al. (2003), que analisaram a realidade da produção nesse campo de conhecimento. Outros estudos atentam para necessidade de aprimoramento do rigor científico e da qualidade da produção acadêmica. Alertam para a condição de consumidores, repetidores e divulgadores de idéias produzidas alhures, além de se mostrarem susceptíveis a modismos, afastando-se assim da realidade empresarial (VERGARA, 2005; TONELLI, 2003; BERTERO, CALDAS, WOOD JR., 2005). Há autores, como Vergara (2005), mais enfáticos quanto necessidade de trabalhar com referências bibliográficas nacionais, para gerar um conhecimento profundo da realidade brasileira. De forma complementar alguns autores ressaltam a importância das publicações acadêmicas para divulgação de reflexões, resultados e contributos da pesquisa. Por essa razão o rigor científico na obtenção do saber é de fundamental importância, além do seu caráter contínuo e cumulativo, para que possa contribuir para construção de um conhecimento sólido e canônico, como afirmam Bertero, Caldas e Wood Jr. (2005) e também Rodrigues, Pedron e Mendes (2005). A co-autoria é evidenciada por alguns autores, como Acedo et al. (2006), que identificaram crescente participação desse perfil de produção em journals estrangeiros especializados em administração. Em estudo exploratório esses autores buscaram identificar as motivações para colaboração em pesquisa, concluindo que de uma maneira geral, a co-autoria propicia trabalhos de melhor qualidade e/ou maior volume de publicação.

## 2. Objetivos

---

Concentrando-se na área Organizações do ENANPAD, o estudo definiu como objetivos: verificar a evolução da relação entre trabalhos aprovados e trabalhos inscritos no período 1997-2005; apurar o número médio de autores por trabalho; identificar as tendências temáticas e as instituições de ensino superior representadas.

## 3. Desenvolvimento

---

A pesquisa classifica-se como documental, do ponto de vista das fontes utilizadas (MARCONI e LAKATOS, 2005), como pesquisa quantitativa e descritiva quanto tratamento dos dados. A pesquisa bibliográfica concentrou-se na coleta de informações sobre estudos no campo da administração voltadas para: avaliação da produção científica, evolução da co-autoria e dos conflitos sobre o crédito, além de leituras a respeito de metodologias de análise. Foram mantidos os critérios adotados por Kawai e Carrão (2005), de forma a manter a coerência de propósitos e o caráter de continuidade dos trabalhos, ou seja: desmembramentos ocorridos na área ao longo do período foram ignorados, evitando-se distorções nos resultados. Em um banco de dados em Excel foram armazenadas as variáveis: palavras-chave, número de autores por artigos e respectivas instituições. As palavras-chave foram identificadas por meio de análise de conteúdo, já que nos anais do ENANPAD elas não são explicitadas. Essa tarefa tomou como referência a obra de Bardin (1977), para quem essa categoria de análise organiza-se em três pólos cronológicos: pre-análise, exploração do material e tratamento do resultado. A pre-análise foi realizada pelo trabalho de Kawai e Carrão (2005). Este foi o ponto de partida da presente pesquisa, por ter definido e preparado os documentos a serem utilizados nesta nova etapa, e feito leitura flutuante dos artigos. Ao estudo ora concluído coube a exploração do material, que consistiu na leitura dos resumos publicados nos Anais e definição das palavras-chave. Ao todo foram analisadas 1.938 palavras-chave, que foram reunidas em grupos, de acordo com a relação existente entre elas. Os grupos foram definidos conforme relação identificada entre as palavras-chave. Em alguns momentos foi necessário repensá-los e subdividi-los em novos grupos, devido à amplitude que adquiriram. Posteriormente à exploração do material, realizou-se análise e interpretação, executando-se assim, os três pólos cronológicos de Bardin (1977).

## 4. Resultados

---

A apresentação dos resultados e respectiva análise está desmembrada conforme os objetivos da pesquisa.

4.1 - Trabalhos aprovados e inscritos Do trabalho de Kawai e Carrão (2005) foram extraídos os dados relativos à evolução na área temática no período 1997-2004. Adicionalmente, foram levantados nos anais do ENANPAD de 2005 dados referentes a esse ano. Apesar da adoção do termo genérico Organizações, foram mantidos os nomes originais das áreas de forma a demonstrar mais detalhadamente a evolução aqui tratada. TABELA 1 Observa-se na Tabela 1 o aumento de 109 para 410 trabalhos inscritos, ou um crescimento de 276%. No que se refere aos trabalhos aprovados o aumento foi de 202%. Em média, 32% dos trabalhos inscritos foram aprovados de 1994-2005, exceção feita aos anos de 2001 e 2002. Para este último os Anais não forneceram o número de trabalhos inscritos em uma das sub-áreas, fato que provocou aumento do percentual médio.

4.2 - Autores por trabalho A média geral do número autores por artigo (1,97) corresponde à divisão de 1.268 autores por 646 artigos. Tal resultado demonstra a predominância da parceria de dois autores. FIGURA 1 É visível na Figura 1 a evolução do número de autores por artigo. A parcela dos trabalhos com dois autores teve aumento significativo a partir de 2001, atingindo o ápice em 2004. O volume de trabalhos com apenas um autor manteve-se estável durante o período analisado, exceto em 2000. A partir de 2001, trabalhos com 3 autores passaram a ter certa representatividade, e posteriormente, em 2002, aqueles com 4 autores. Isso permite atentar para o surgimento de uma possível prática de pesquisas em co-autoria, o que reforça o estudo de Acedo et. al. (2006).

4.3 - Tendências temáticas Para o estudo de tendências temáticas fez-se uso da análise de conteúdo para o levantamento das palavras-chave dos 646 artigos apresentados. Para cada um deles foram identificadas 3 palavras-chave, totalizando 1.938. Destas, 1.802 (93%) foram classificadas em 72 grupos. As demais (136) perfazem um grupo bastante heterogêneo, não se enquadrando nos grupos formados e não apresentando relação entre si. Em seguida os grupos foram classificados em ordem crescente de representatividade, sendo que os dez

primeiros detiveram 37% das 1.938 palavras identificadas. Ampliando para dezessete grupos, tem-se 51% das palavras-chave e estendendo para vinte grupos tem-se 55% do universo. Os dois grupos mais representativos apoiam-se em teorias das organizações e teorias institucionais e o outro em teóricos renomados como Maslow, Mitzberg, Max Weber, Michael Foucault, Vigotsky, entre outros. Esses grupos reúnem 192 palavras-chave ou 11% de universo de 1.938. Outros grupos apresentam como temática dinâmica, clima, desenvolvimento e diversidade organizacional, assim como cultura brasileira e organizacional. Outros temas também identificados são mudança organizacional, processo de transformação e resistência à mudança. Juntos esses três grupos – denominados Organizações, Cultura e Mudança - reúnem 239 palavras-chave, ou 13% do total. O grupo Setores Específicos cobre 4% do universo de palavras-chave, com um total de 67. Seus estudos enfocam setores como construção civil, automobilístico, laticínio, petroquímico entre outros. A análise permitiu observar uma grande diluição das temáticas abordadas nos trabalhos apresentados, comprovada por meio dos percentuais de representatividade de cada grupo em relação ao total de palavras, que variam 1-7%.

#### 4.4 - Instituições de ensino representadas

Essa análise foi realizada de duas maneiras distintas: com base no número de autores de cada instituição e na quantidade de artigos publicados por instituição. TABELA 2 Observa-se que as nove universidades federais relacionadas no conjunto de colunas Autores, da Tabela 2, concentram grande parte da representatividade (52% dos 1.268 autores). Nota-se também que dentre as oito universidades mais atuantes em termos de autoria dos trabalhos, sete são federais e abrangem 47% dos autores. Isso demonstra uma grande concentração nas universidades federais da produção do conhecimento da área Organizações no ENANPAD. Quatro instituições particulares (FGV/SP; FGV/RJ; MACKENZIE; PUC/RJ) também se destacam com 14% dos autores. Nota-se ainda que a maioria dos autores (71%) está concentrada em apenas 15 instituições de ensino superior e os 29% restantes estão distribuídos em 118 instituições. Tal resultado evidencia forte concentração da produção. No conjunto de colunas Artigos da mesma tabela o número de artigos (781) corresponde aos mesmos 646 trabalhos publicados no ENANPAD no período analisado, cabendo destacar que a diferença dos totais decorre do fato de 121 artigos representarem mais de uma instituição: 109 associados a duas instituições, 11 a três e 01 a quatro. A comparação das colunas Autores e Artigos revela que a UFRGS e UFMG se mantêm como as instituições com maior representatividade (1º e 2º lugar, respectivamente) tanto pelo número de autores como pelo número de trabalhos. Outras que mantêm sua posição no ranking são a UFPE (4º lugar); UFBA (6º lugar); UFSC (8º lugar); UFLA (11º lugar); MACKENZIE (12º lugar); PUC/RJ (13º lugar). Deve-se salientar que nessa nova ordenação a FGV/SP sobe da sétima posição para a terceira e a USP da décima para nona. Confirma-se assim o importante papel desse conjunto de instituições de ensino superior na produção e socialização de produção científica por meio do ENANPAD no período estudado. A apresentação dos resultados e respectiva análise está desmembrada conforme os objetivos da pesquisa.

#### 4.1 - Trabalhos aprovados e inscritos

Do trabalho de Kawai e Carrão (2005) foram extraídos os dados relativos à evolução na área temática no período 1997-2004. Adicionalmente, foram levantados nos anais do ENANPAD de 2005 dados referentes a esse ano. Apesar da adoção do termo genérico Organizações, foram mantidos os nomes originais das áreas de forma a demonstrar mais detalhadamente a evolução aqui tratada. TABELA 1 Observa-se na Tabela 1 o aumento de 109 para 410 trabalhos inscritos, ou um crescimento de 276%. No que se refere aos trabalhos aprovados o aumento foi de 202%. Em média, 32% dos trabalhos inscritos foram aprovados de 1994-2005, exceção feita aos anos de 2001 e 2002. Para este último os Anais não forneceram o número de trabalhos inscritos em uma das sub-áreas, fato que provocou aumento do percentual médio.

#### 4.2 - Autores por trabalho

A média geral do número autores por artigo (1,97) corresponde à divisão de 1.268 autores por 646 artigos. Tal resultado demonstra a predominância da parceria de dois autores. FIGURA 1 É visível na Figura 1 a evolução do número de autores por artigo. A parcela dos trabalhos com dois autores teve aumento significativo a partir de 2001, atingindo o ápice em 2004. O volume de trabalhos com apenas um autor manteve-se estável durante o período analisado, exceto em 2000. A partir de 2001, trabalhos com 3 autores passaram a ter certa representatividade, e posteriormente, em 2002, aqueles com 4 autores. Isso permite atentar para o surgimento de uma possível prática de pesquisas em co-autoria, o que reforça o estudo de Acedo et. al. (2006).

#### 4.3 - Tendências temáticas

Para o estudo de tendências temáticas fez-se uso da análise de conteúdo para o levantamento das palavras-chave dos 646 artigos apresentados. Para cada um deles foram identificadas 3 palavras-chave, totalizando 1.938. Destas, 1.802 (93%) foram classificadas em 72 grupos. As demais (136) perfazem um grupo bastante heterogêneo, não se enquadrando nos grupos

formados e não apresentando relação entre si. Em seguida os grupos foram classificados em ordem crescente de representatividade, sendo que os dez primeiros detiveram 37% das 1.938 palavras identificadas. Ampliando para dezessete grupos, tem-se 51% das palavras-chave e estendendo para vinte grupos tem-se 55% do universo. Os dois grupos mais representativos apoiam-se em teorias das organizações e teorias institucionais e o outro em teóricos renomados como Maslow, Mitzberg, Max Weber, Michael Foucault, Vigotsky, entre outros. Esses grupos reúnem 192 palavras-chave ou 11% de universo de 1.938. Outros grupos apresentam como temática dinâmica, clima, desenvolvimento e diversidade organizacional, assim como cultura brasileira e organizacional. Outros temas também identificados são mudança organizacional, processo de transformação e resistência à mudança. Juntos esses três grupos – denominados Organizações, Cultura e Mudança - reúnem 239 palavras-chave, ou 13% do total. O grupo Setores Específicos cobre 4% do universo de palavras-chave, com um total de 67. Seus estudos enfocam setores como construção civil, automobilístico, laticínio, petroquímico entre outros. A análise permitiu observar uma grande diluição das temáticas abordadas nos trabalhos apresentados, comprovada por meio dos percentuais de representatividade de cada grupo em relação ao total de palavras, que variam 1-7%.

4.4 - Instituições de ensino representadas Essa análise foi realizada de duas maneiras distintas: com base no número de autores de cada instituição e na quantidade de artigos publicados por instituição. TABELA 2 Observa-se que as nove universidades federais relacionadas no conjunto de colunas Autores, da Tabela 2, concentram grande parte da representatividade (52% dos 1.268 autores). Nota-se também que dentre as oito universidades mais atuantes em termos de autoria dos trabalhos, sete são federais e abrangem 47% dos autores. Isso demonstra uma grande concentração nas universidades federais da produção do conhecimento da área Organizações no ENANPAD. Quatro instituições particulares (FGV/SP; FGV/RJ; MACKENZIE; PUC/RJ) também se destacam com 14% dos autores. Nota-se ainda que a maioria dos autores (71%) está concentrada em apenas 15 instituições de ensino superior e os 29% restantes estão distribuídos em 118 instituições. Tal resultado evidencia forte concentração da produção. No conjunto de colunas Artigos da mesma tabela o número de artigos (781) corresponde aos mesmos 646 trabalhos publicados no ENANPAD no período analisado, cabendo destacar que a diferença dos totais decorre do fato de 121 artigos representarem mais de uma instituição: 109 associados a duas instituições, 11 a três e 01 a quatro. A comparação das colunas Autores e Artigos revela que a UFGRS e UFMG se mantêm como as instituições com maior representatividade (1º e 2º lugar, respectivamente) tanto pelo número de autores como pelo número de trabalhos. Outras que mantêm sua posição no ranking são a UFPE (4º lugar); UFBA (6º lugar); UFSC (8º lugar); UFLA (11º lugar); MACKENZIE (12º lugar); PUC/RJ (13º lugar). Deve-se salientar que nessa nova ordenação a FGV/SP sobe da sétima posição para a terceira e a USP da décima para nona. Confirma-se assim o importante papel desse conjunto de instituições de ensino superior na produção e socialização de produção científica por meio do ENANPAD no período estudado.

## 5. Considerações Finais

Foi constatado no período estudado crescente evolução no número de trabalhos inscritos e aprovados na área Organizações no ENANPAD (1997-2005): aumento de 276% nos inscritos e 202% nos apresentados. Também observou-se aumento significativo dos trabalhos em co-autoria, sobretudo a partir do ano de 2001, fato que reflete a tendência internacional evidenciada em journals estrangeiros da área de administração. No caso em estudo, chegou-se a um índice geral médio de 1,97 autores por trabalho, numa amplitude de um a quatro autores. No que se refere às tendências temáticas, é perceptível grande dispersão de temas abordados. Contudo, pode-se destacar nessa ampla variedade o predomínio de estudos apoiados em teorias organizacionais e institucionais, cultura organizacional, organizações e mudanças organizacionais, além de estudos focados em setores específicos da economia. Independente do enfoque da análise de representatividade das instituições - número de autores ou número de trabalhos - ficou evidente a maior visibilidade das universidades públicas no que diz respeito à concentração do conhecimento científico na área de Organizações no período estudado. Pode-se afirmar que o estudo alcançou os objetivos propostos, cujos resultados apontaram para a importância de sua continuidade para aprofundamento da análise dos dados. Poderá também ser desenvolvido nas demais áreas do ENANPAD em busca de similaridade ou divergência entre áreas. Dentre as limitações identificadas cabe destacar a abrangência restrita da análise

uma vez que o enfoque recaiu sobre a produção socializada pelo ENANPAD. Embora esse seja um espaço bastante diferenciado, outros meios científicos de divulgação poderão ser considerados, tais como periódicos de nível A pela classificação da CAPES.

## Referências Bibliográficas

---

ACEDO, F. J; BARROSO, C; CASNUEVA, C; GÁLAN, J. L. Co-authorship in management and organizational studies: na empirical and network analysis. **Journal of Management Studies**. vol.43, n.5, p.957-983, 2006.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1977. p.95-103.

BERTERO, C. O; CALDAS, M. P; WOOD JR., T. Introdução: produção científica em administração no Brasil. In: \_\_\_\_\_. **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005. p.1-17.

BERTERO, C. O; KEINERT, T. M. M. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961-1993). **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo: v.34, n.3, p.81-90, maio/jun. 1994.

CARRÃO, A. M. R. **Relatório de auto-avaliação**. Mimeo. Piracicaba: UNIMEP, 2001.

FLEURY, S; BLOCH, R; BRAVO, R; BICUDO, V; BALASSIANO, M. Análise do perfil dos artigos publicados na Revista de Administração Pública – RAP – no período 1992-2002. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Maio 2003. Disponível em: <<http://www.ebape.fgv.br/academico/pdf/ReIRAP.pdf>>. Acesso em: 18/dez./06 10h15'.

KAWAI, D. N; CARRÃO, A. M. R. Um estudo sobre a evolução das áreas cobertas pelo ENANPAD: Período 1997-2004. 3ª MOSTRA ACADÊMICA DA UNIMEP. In: **Anais...** Piracicaba: UNIMEP, 2005, p.1-3.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEZZOMO, T. M; LAPORTA, C. B. A RAP e a evolução do campo de administração pública no Brasil (1965-92). **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: vol.28, p.5-17, jan./mar 1994.

RODRIGUES, L. D. M; PEDRON, C. D.; MENDES, A. Reflexões sobre o Desafio da Relevância: Um olhar sobre a Pesquisa em Administração. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 29. 2005. Brasília/DF. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2005; p. 1-10.

TONELLI, M. J; CALDAS, M. P.; LACOMBE, B. M. B; TINOCO, T. Produção acadêmica em Recursos Humanos no Brasil: 1991-2000. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo: v.43, n.1, p.105-122, jan./fev./mar. 2003.

VERGARA, S. C. Estudos Organizacionais: a produção científica brasileira. In: BERTERO, C. O; CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil: o estudo-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005. p.35-50.

## Anexos

---

Tabela 1 – Número e percentual de trabalhos inscritos e

Ano	Área	Sub-área	Inscritos	
			por área	por ano
1997	Organizações		109	109
1998	Organizações		139	139
1999	Organizações		163	163
2000	Organizações		240	240
2001	Organizações / C.O. <sup>1</sup>		130	232
	Organizações / T.O. <sup>2</sup>		102	
2002	Organizações / C.O.		158	158
	Organizações / T. O.		0	
2003	Organizações / C.O.		164	285
	Organizações / T. O.		121	
2004	Organizações / C.O.		199	363
	Organizações / T. O.		164	
2005	Est. Org.	T. O	131	410
		C.O	181	
		G. O. D. <sup>3</sup>	98	
Total			2.099	2.099

Fonte: ENANPADs 1997-2005, dados elaborados por Kawai.

<sup>1</sup> C.O. – Comportamento Organizacional

<sup>2</sup> T.O. - Teoria Organizacional

<sup>3</sup> G.O.D. – Gestão Organizacional e Desenvolvimento

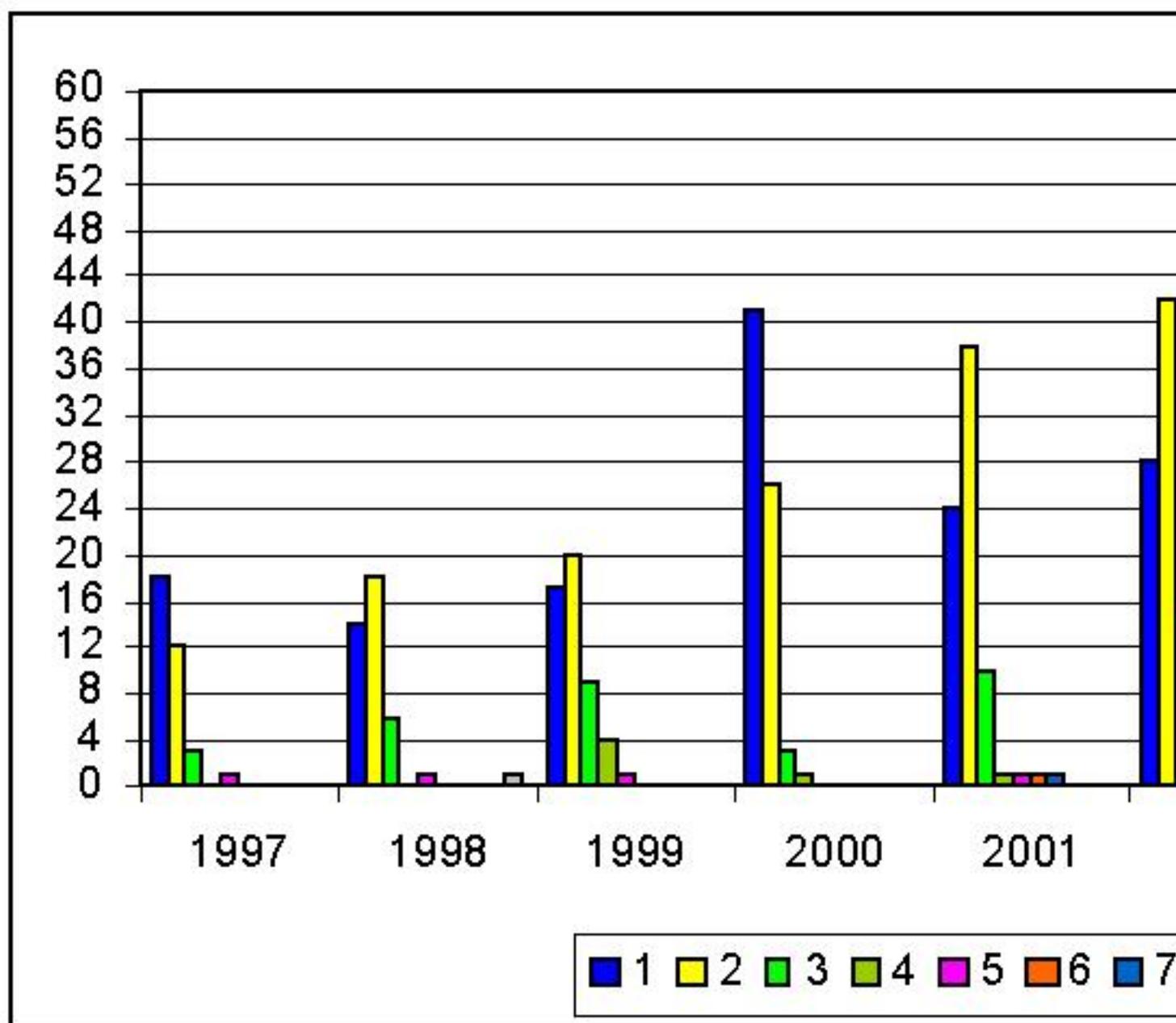


Figura 1 - Evolução do número de autores por artigo ENANPADs , do período de 1997-2005.

Fonte: Dados elaborados pelo autor da pesquisa

Tabela 2: Número de vezes que as Instituições são representadas

<b>Autores</b>			
<b>Classificação</b>	<b>Instituição</b>	<b>Nº Autores</b>	<b>%</b>
1º	UFRGS	110	8,7
2º	UFMG	108	8,5
3º	UFPR	88	6,9
4º	UFPE	87	6,9
5º	UnB	75	5,9
6º	UFBA	71	5,6
7º	FGV/SP	67	5,3
8º	UFSC	56	4,4
9º	FGV/RJ	41	3,2
10º	USP	41	3,2
11º	UFLA	38	3,0
12º	MACKENZIE	35	2,8
13º	PUC/RJ	29	2,3
14º	UEM	27	2,1
15º	UFRN	25	2,0
16º ao 131º	Outras	370	29,2
	<b>Total</b>	<b>1.268</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados elaborados pelo autor da pesquisa.